



CONSUMO CONSCIENTE NO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA¹

SILVA, Enedina Maria Teixeira², VIRGOLIN, Isadora W. Cadore³, LANG, Elenise Dias⁴

Palavras-chave: Sustentabilidade. Energia. Consciência Ambiental

A preocupação com o desenvolvimento sustentável representa a possibilidade de garantir mudanças sociopolíticas que não comprometam os sistemas ecológicos e sociais nos quais se sustentam as comunidades. A complexidade do processo de transformação de um cenário urbano crescente, não só ameaçado, mas diretamente afetado por riscos e agravos socioambientais é uma questão das mais complexas de serem estruturadas, na medida em que traz à cena dois atores que praticam ações que quase sempre colocam o interesse particular acima do interesse geral: os consumidores, mantendo e incrementando seus hábitos de consumo e desperdício, quase sempre alheios aos problemas gerados e, os produtores, estimulando este consumo. Ainda são muito recentes e incipientes as práticas de grupos de consumidores mais conscientes do ponto de vista ecológico, associado a um maior compromisso por parte de algumas empresas em fornecer bens de consumo mais adequados dentro de uma perspectiva de sustentabilidade. O maior desafio de nossa época é mudar nossa visão de mundo. É perceber que a interdependência é uma lei: a lei da sobrevivência do planeta, do meio ambiente, da sociedade, das organizações, até mesmo dos nossos pequenos grupos familiares. No lugar da independência devemos reconhecer a interdependência e fazer tudo para que a parte de cada um seja cumprida de forma que o todo funcione em benefício de todos. E, sendo assim o presente estudo teve como objetivo a identificação dos requisitos de consumo dos consumidores constatando a sua relação com os problemas ambientais e sociais e identificar que fatores provocam as opções do consumo no município de Cruz Alta. A foi realizada por bolsista e equipe do projeto Profissão Catador: Entre o viver e sobreviver do lixo em dia de mobilização através de aplicação de questionário com perguntas abertas e fechadas. Foram pesquisadas 219 pessoas de forma aleatória. Os resultados obtidos na pesquisa foram os seguintes: Quanto ao perfil a maioria é mulher com 61%, quanto a escolaridade 10% com ensino fundamental incompleto, 15% ensino fundamental completo, 48% ensino médio completo e 27% ensino superior. Quanto a idade 38% até 30 anos, 49% entre 31 e 60 anos e 13% acima de 60 anos. A renda familiar para 51% é de até 3 salários, 29% de 3 a 5 salários e 13% acima de 5 salários. A maioria 70% mora em bairros. É importante verificar o perfil para caracterizar o consumidor. Quanto ao consumo 58% dos entrevistados dizem se preocupar com a embalagem quando adquirem produtos o que ainda é um número bastante baixo, somente 45% se preocupam com a procedência do produto e apenas 34% se preocupam com a água, energia e geração de resíduos na produção dos produtos consumidos. Por outro lado 96% economizam água e energia no seu dia a dia, mas a preocupação é com o desembolso para pagamento e não consciência ambiental. Para 61% dos entrevistados, eles conhecem o trabalho do catador na cadeia da reciclagem, mas 39%, ou seja, um número bem significativo não percebe a existência do trabalho dos catadores, vendo estas pessoas como mendigos e não como trabalhadores. Sendo o consumo um ato político com várias externalidades constata-se que a população não está construindo um futuro sustentável com seus hábitos de consumo no município de Cruz Alta, o que não foge do diagnóstico geral da população no país e no mundo.

¹ Projeto PIBIC

² Professora da UNICRUZ, eteixeira@unicruz.edu.br

³ Professora da UNICRUZ, isadoravirgolin@yahoo.com.br

⁴ Colaboradora da UNICRUZ, elang@unicruz.edu.br